

Bracher afirma que Brasil obteve quase tudo que queria

BRASILIA — O Brasil não obteve tudo o que pediu aos banqueiros, mas chegou perto do que desejava nesta primeira etapa da renegociação da dívida externa.

— O acordo foi um meio termo, dentro das conveniências recíprocas do Brasil e dos banqueiros, mas os resultados foram favoráveis ao País em termos absolutos — comentou ontem o Presidente do Banco Central, Fernão Bracher.

Como acontece em toda negocia-

ção, quem faz a primeira proposta sempre pede alto para que, no desenrolar das conversações, consiga chegar próximo ao que de fato pretende ou julga possível. Quem está do outro lado da mesa normalmente faz uma contra-proposta muito inferior ao que está disposto a conceder. Mas raramente as posições são tão extremadas quanto nas, duras negociações que Bracher manteve com os banqueiros nos últimos dez dias, em Nova York.